

ANÁLISE DE CRESCIMENTO DA IPECA (*Cephaelis ipecacuanha* B. A. Rich.), SUBMETIDA A QUATRO NÍVEIS DE DESIDRATAÇÃO DO SOLO¹.

Ana Gabriela Polaro Serra² e Cláudio J. Reis de Carvalho³

A *ipeca* (*Cephaelis ipecacuanha* B. A. Rich.) é uma planta herbácea, umbrófila da família Rubiaceae, bastante procurada no mercado internacional, por possuir em suas raízes os alcalóides emetina e cefalina, que atuam como: expectorante, antidiarréico e vomitivo. Este trabalho teve como objetivo comparar o crescimento de mudas de ipeca sob desidratação hídrica. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação com 50% de radiação solar no CPATU/EMBRAPA. Utilizaram-se 42 plantas; 21 propagadas por estacas (E) e 21 por cultura de tecidos (CT), submetidas a quatro níveis de desidratação do solo (0, 3, 6 e 9 dias). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4x2, com 3 repetições. Durante as avaliações, foram determinadas as áreas foliares através de método gravimétrico e posteriormente cada planta foi separada em folha, caule e raiz, levadas para estufa de ventilação forçada regulada operando a 70° C, até obtenção de peso constante, obtendo-se assim os pesos das matérias secas da folha (MSF), do caule (MSC), e da raiz (MSR). Com os dados da área foliar e da matéria seca, calculou-se a taxa de crescimento relativo (TRC), a taxa assimilatória líquida (TAL), a taxa de crescimento relativo da área foliar (TCRAf) e a razão de área foliar (RAF). Verificou-se diferença no padrão de distribuição de matéria seca das mudas propagadas por estacas quando comparadas com as propagadas por cultura de tecidos. A matéria seca total das mudas propagadas por estacas foi superior a 100% daquela observada nas propagadas por cultura de tecidos.

1. Programa PIBIC/CNPq/FCAP

2. Eng. Agr., Bolsista da CAPES (PICDT), Lavras - MG, 37.200-000

3. Pesquisador do CPATU/EMBRAPA, Belém - PA, 66.095-100